



GNOSIS BRASIL

CIÊNCIA E CULTURA DO HOMEM EM BUSCA DO SER

www.gnosisbrasil.com

A Vida e Seus Mistérios

V. M. Lakshmi

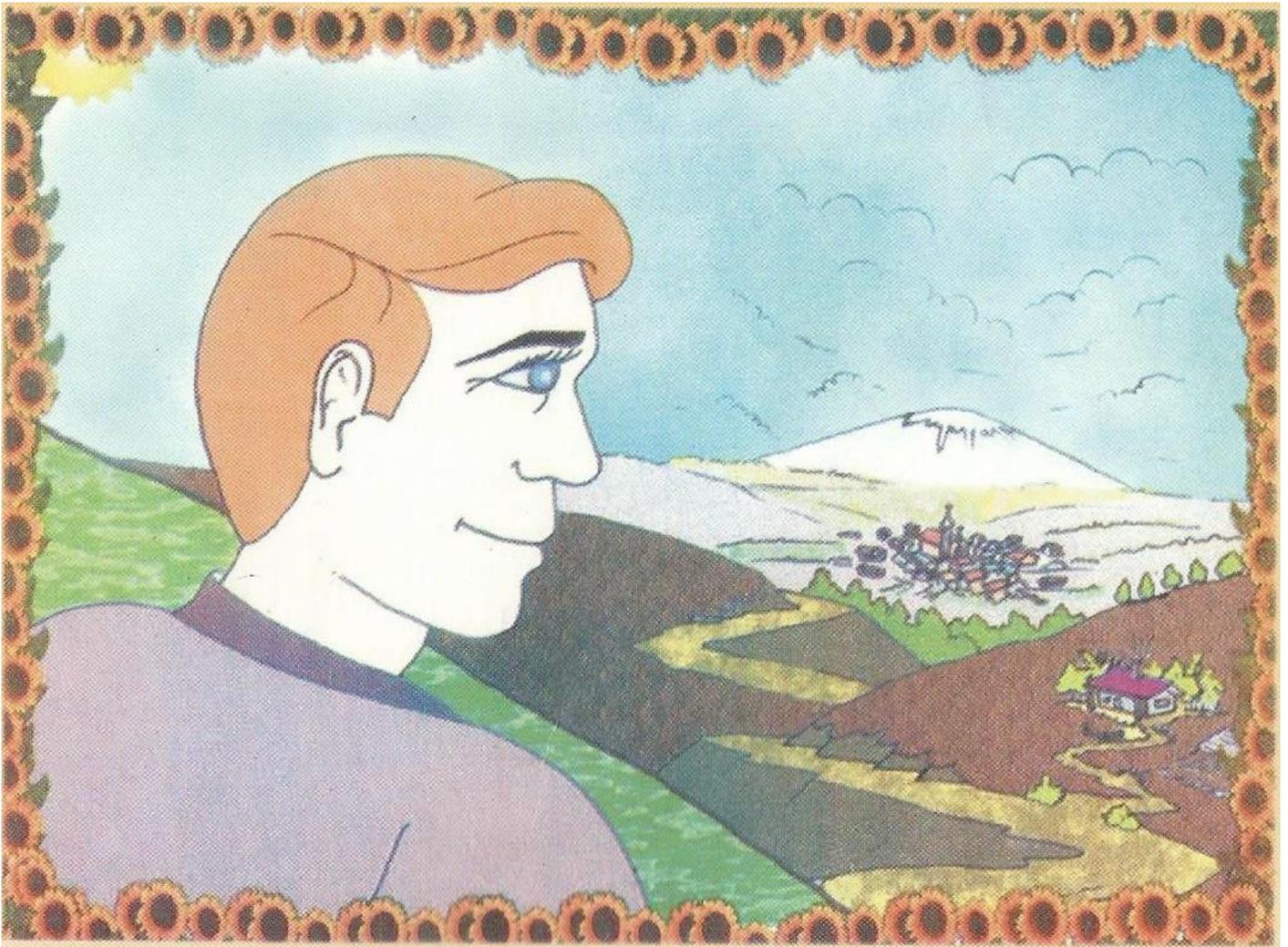
Instituto Gnosis Brasil

Website: www.gnosisbrasil.com

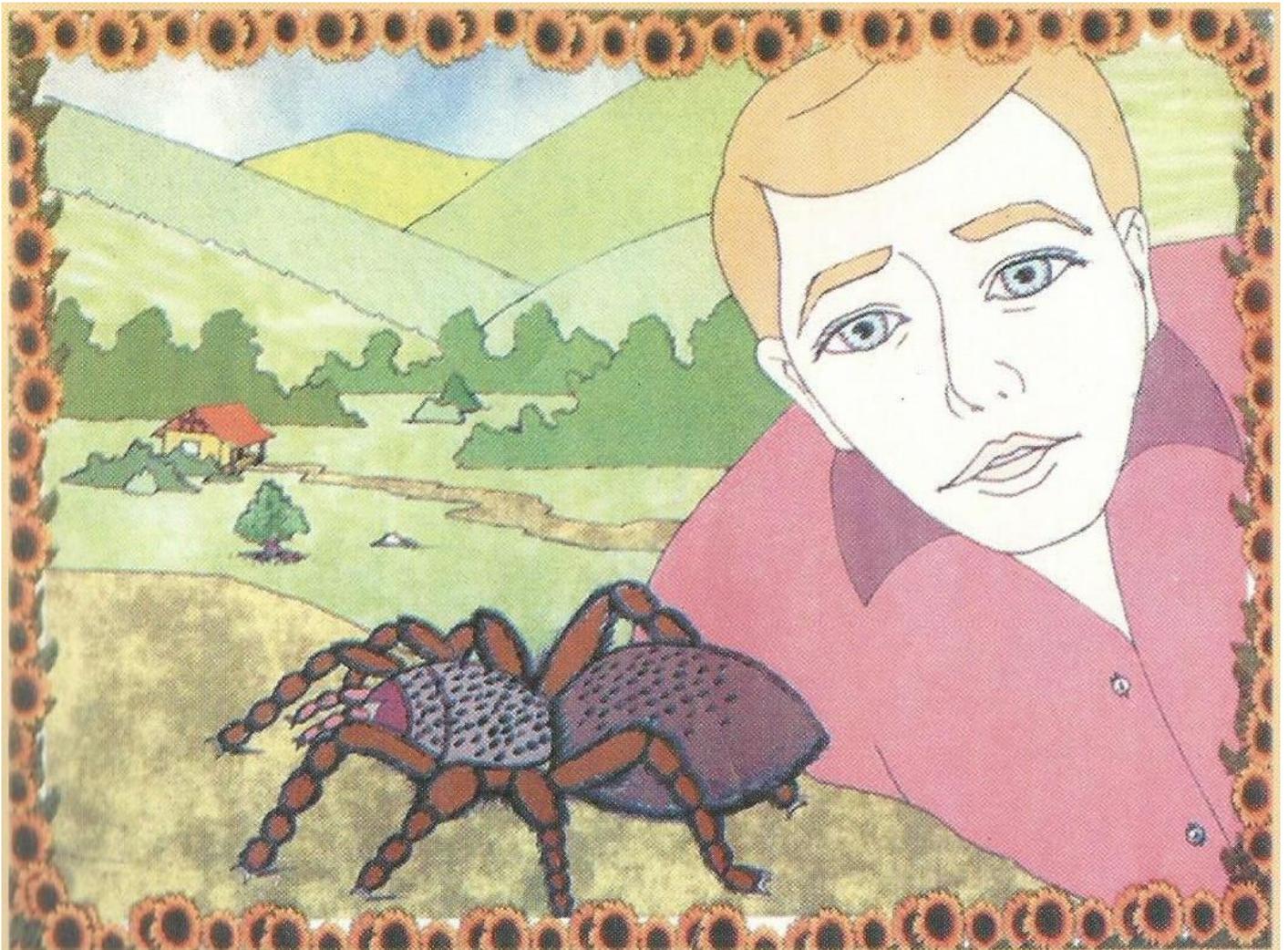
Facebook: www.facebook.com/gnosisbrasil

Sedes Gnósticas no Brasil: www.gnosisbrasil.com/loais

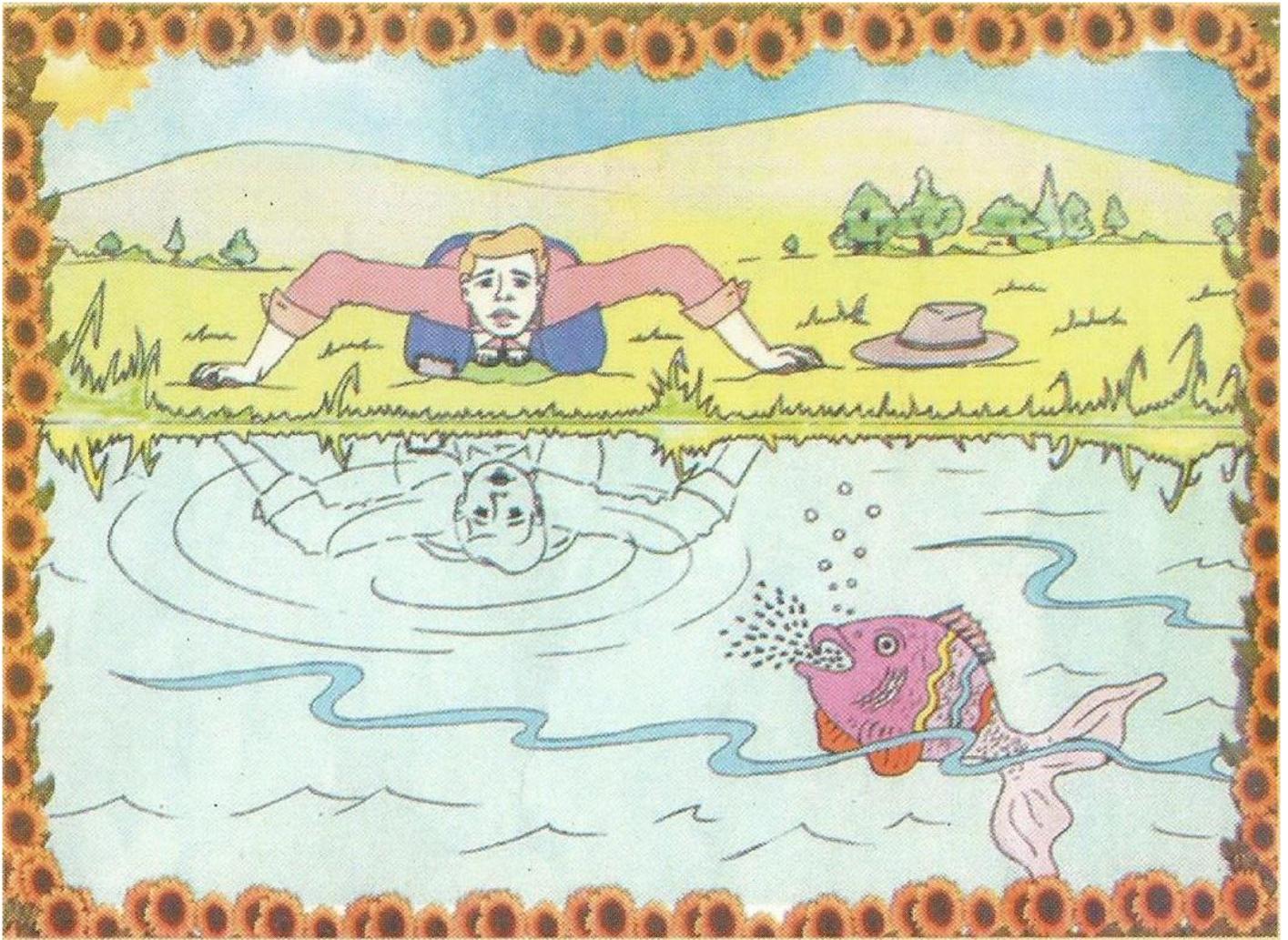
Biblioteca Gnóstica (livros, áudios, vídeos, imagens): www.gnosisbrasil.com/biblioteca



Era uma vez um camponês que vivia em um povoado; Neste povoado todo mundo acreditava no sacerdote. O Sacerdote desde a Igreja fazia suas pregações que eram muito lindas por sinal. Aquele camponês, humilde e sensível sabia lhe escutar porque era muito crente.

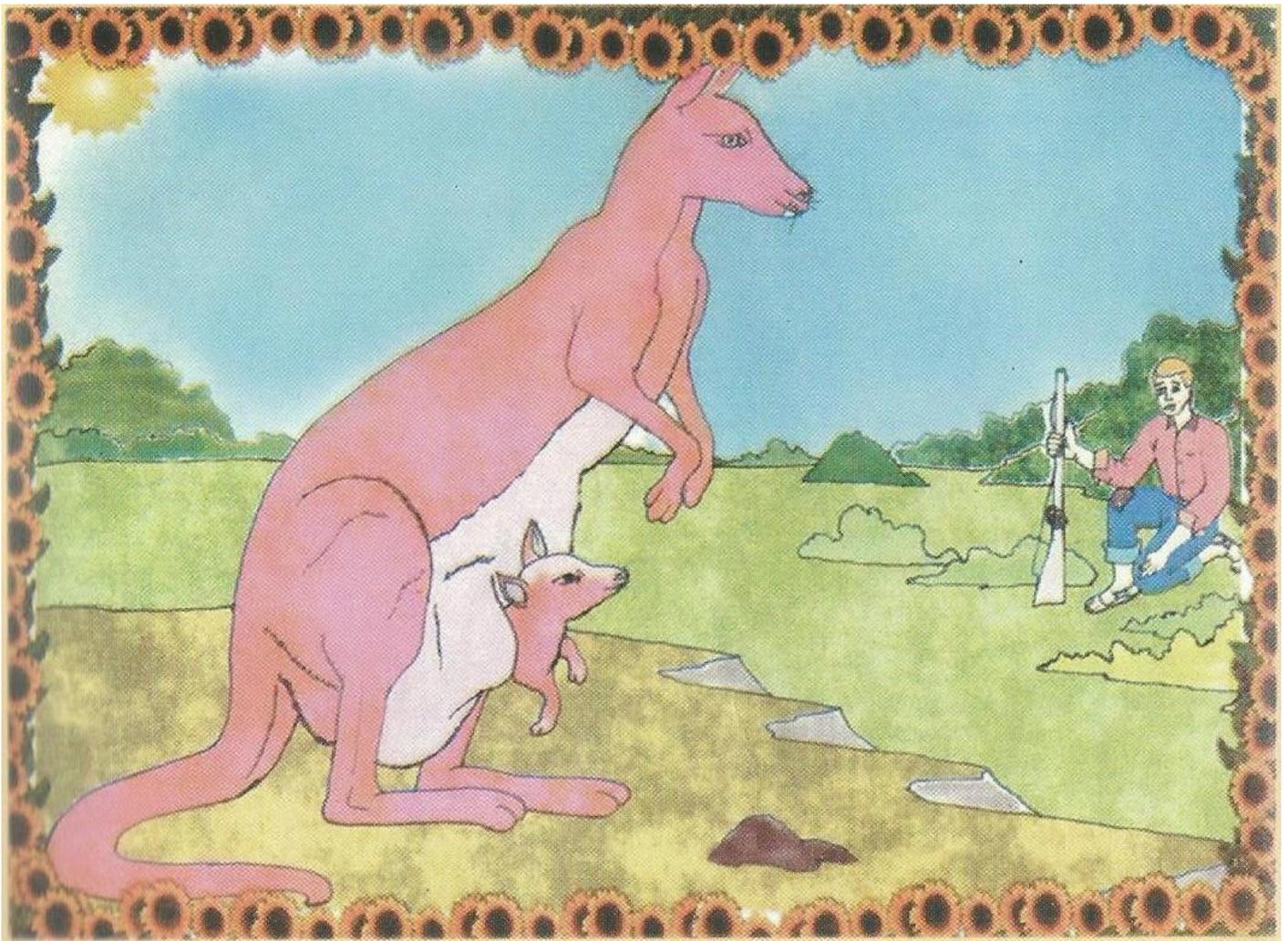


Porém um dia este homem camponês se encontrou em sua lavoura com uma enorme aranha, as que chamam de tarântula e a viu coberta por pequeníssimas aranhas que se agarravam a seu corpo. O Camponês disse: - “Que incomum! Vou perguntar ao sacerdote no domingo, Que significado terá isto que para mim é desconhecido?”

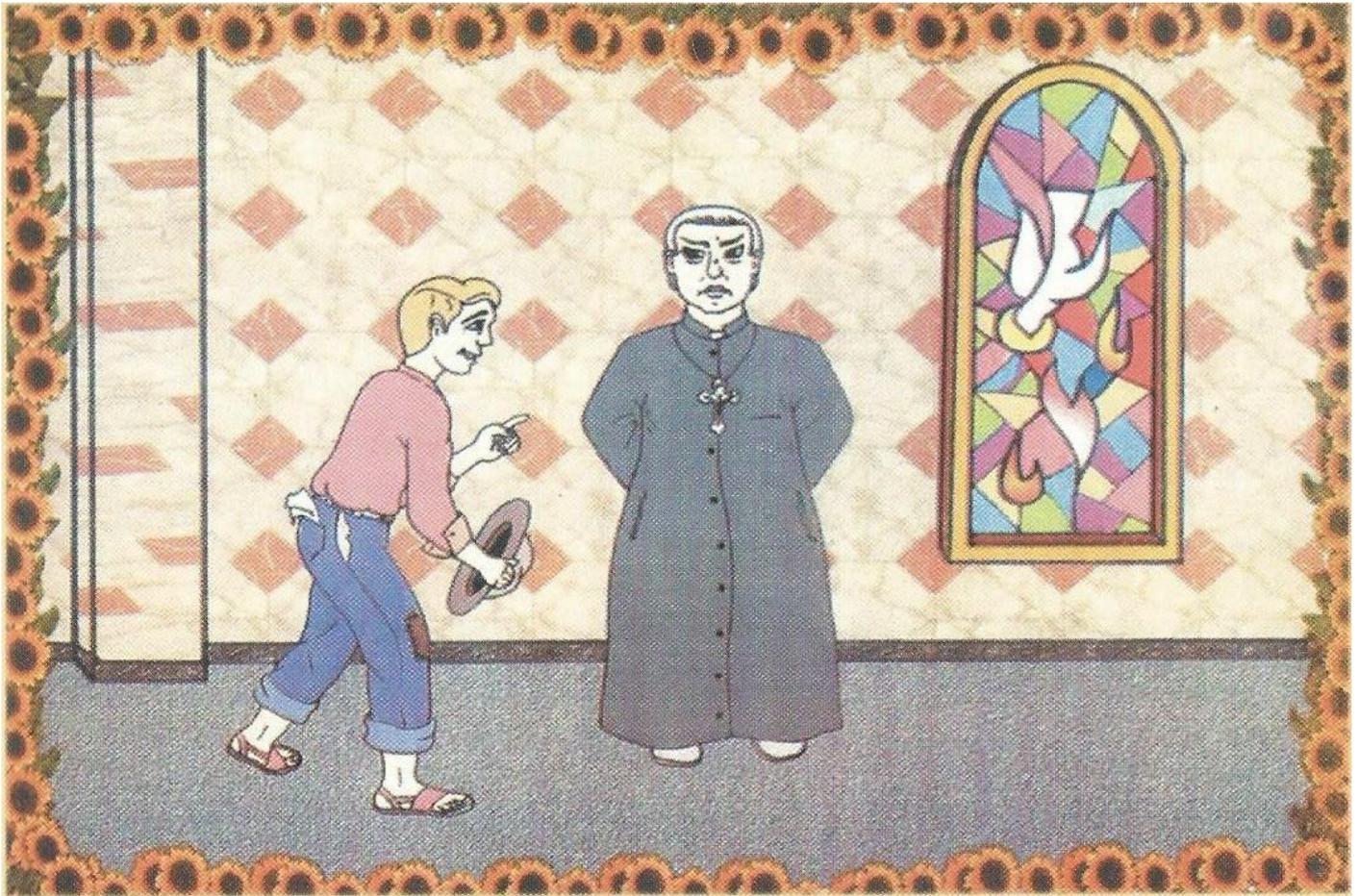


Continuou com suas tarefas esta semana, perto de sua casa haviam alguns lagos de águas cristalinas, nesta lagoa de água haviam alguns peixes, os quais se chamam mojarra... o homenzinho, gostava de pescar e um dia viu que se aproximaram no lago, centenas de peixinhos que se moviam e o peixe grande abria sua boca e eles entravam em sua garganta, este homem disse: - “Ui! Que cruel este peixe grande que come aos pequenos.”

Vou a perguntar ao padre no domingo sobre este Fenômeno. Seguiu trabalhando estes dias o camponês...



... logo se encontrou com um animal que chamamos canguru, ele gostava também de caçar, tentou disparar naquele estranho animal mas aproximando-se muito viu que em seu estomago tinha uma bolsa, e que desta bolsa saia a cabeça de outro animal igual a ele, - “Que fenômeno estranho, vou perguntar ao sacerdote este domingo também.



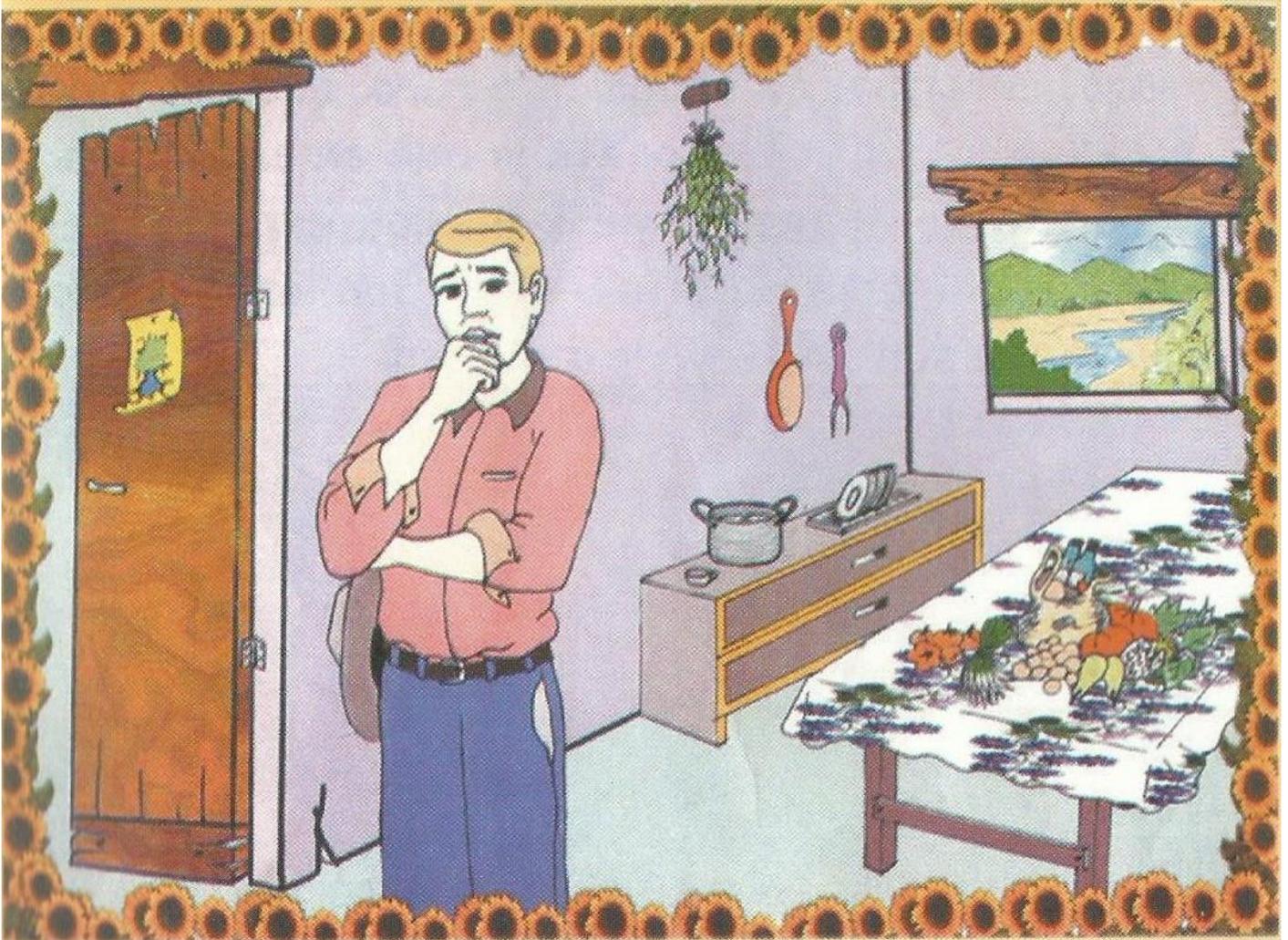
No domingo, muito pontualmente foi a Igreja e depois que o Sacerdote deu sua pregação e saiu da missa, o homenzinho se aproximou e lhe disse: - “Padre venho aqui para que me responda estas três perguntas.”

“Claro meu filho, pergunte.” – respondeu o sacerdote, e o homenzinho disse: - “foi que me encontrei com uma aranha grande, chamada tarântula, coberta por milhares de aranhas pequenas. Porque será isto?”

– O Sacerdote lhe contestou: - “Não seja bobo filho, isto é coisa de das aranhas.”

– “Outra pergunta Padre, em frente à minha casa há um lago, e quando fui pescar veio um peixe grande e abre sua grande boca e come milhares de peixinhos pequeninos. Porque é assim padre?” – o padre lhe responde “Já não ouviu por aí que o Peixe grande come o pequeno, tolo.”

- “Padre tenho a terceira pergunta: Lá em minha lavoura encontrei um animal muito incomum, quando fui atirar nele com minha arma vi que no estomago carregava outro animalzinho da mesma espécie, porém pequenino” – “Ahhh! São cangurus, estes animais são assim, invadem sua casa!”



O Homenzinho se foi muito desconcertado com as respostas do Padre, ao chegar em casa deixou as compras que havia feito em seu povoado e se foi à montanha, muito longe aonde vivia um senhor muito velho, analfabeto, que era nascido naquela região, e lhe disse: - “Venho fazer-te três perguntas, veja que encontrei uma aranha grande, chamada tarântula, coberta de milhares de aranhinhas pequeninas, - Porque isto?” --, o ancião lhe contesta: -- “meu filho, quando uma aranha grande põe seus ovos e sai de cada um, milhares de aranhinhas, elas se aderem à sua mãe a ela

por amor maternal, se deixa cobrir por elas e deixa que a comam, assim é a vida, morre para dar a vida.

-- “A outra é que me aproximei do tanque para pescar e vi que um peixe grande comia a milhares de peixinhos.”

-- Lhe respondeu o Ancião: “Não filho meu, não é que os comem, é que este peixe grande é a mãe dos pequenos e ela conhecendo a maldade dos homens, e por não ter mais aonde escondê-los os refugia em sua boca e nada até a profundidade para protegê-los, este é o amor da mãe!, a vida cuidando da vida”



O Homenzinho surpreendido disse: “Tenho uma pergunta muito difícil de se explicar. Encontrei a um animal de grande tamanho em minha

lavou e quando fui atirar nele, vi que em seu estomago carregava outro de sua espécie, porém menor, porque será isto?

-- Filho meu, este era um canguru fêmea cuidando seu filho e ensinando-lhe que quando seja adulto, também cuide de seus filhos, lhes dê de comer e lhes defenda do perigo, assim é a vida cuidando da vida.

Ainda lhe disse o Ancião: “Já que me trouxeste estas perguntas, devo dizer-te: que não mate as árvores, que não mate os animais, porque eles são teus irmãos e como vês eles de todo o mundo se defendem, menos do homem, que é muito astuto e muito destruidor. Não faças isto! Não os mate!

- Neste momento o homenzinho, camponês compreendeu que ele era um destruidor da vida e prometeu firmemente não seguir derrubando árvores, não seguir queimando e destruindo o bosque e nunca mais seguir caçando animais do campo, quer dizer, se deu conta que ele como homem era o Rei.

**Não para destruir, senão para cuidar da
vida nos campos!**